



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DE MATEMÁTICA E SUAS OPORTUNIDADES: ALGUMAS EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS

MONIQUE DOS SANTOS BARRETO;

Introdução: O Brasil tem falhado em alcançar as metas estipuladas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), o que pode ser percebido pelos resultados obtidos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). O problema se agrava no quesito "Letramento Matemático", no qual 73% dos alunos ficaram abaixo do nível básico. Por outro lado, o mesmo PNE traz a exigência da implementação das ações de extensão, no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), voltadas para os grupos de maiores vulnerabilidades. **Objetivos:** Fazer o levantamento de experiências brasileiras de extensão universitária na área de matemática a fim de identificar quais suas principais frentes de atuação e se estas representam oportunidades para a redução dos níveis de desigualdade do país e para uma melhoria significativa no desempenho dos alunos. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa com base em análise documental, tanto da legislação que norteia as políticas educacionais no Brasil, quanto dos registros das universidades de seus projetos de extensão na área de matemática. **Resultados:** As principais frentes de atuação dos projetos são: formação continuada de professores; divulgação de conhecimento científico e tecnológico; desenvolvimento e aplicação de jogos; organização de Olimpíadas de Matemática; e atuação direta junto a grupos vulneráveis por meio de parcerias com escolas e associações. Evidenciou-se que grande parte dos projetos se preocupam em testar e propor mudanças nas práticas pedagógicas para o ensino da matemática, visto que as práticas atuais não estão sendo suficientes para alcançar os níveis desejáveis de letramento matemático. Os projetos que atuam diretamente em parceria com a comunidade têm maior potencial para reduzir desigualdades, por serem similares a políticas focalizadas; enquanto projetos que estimulam a competição, como Olimpíadas, correm o risco de acentuá-las. Existem ainda projetos que parecem destoar do conceito de extensão por não possuírem o caráter de dialogicidade com o público externo à universidade. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que a extensão representa uma grande oportunidade para redução das desigualdades sociais no âmbito nacional uma vez que é voltada para os setores mais vulneráveis, só precisa, no entanto, ser efetivamente colocada em prática.

Palavras-chave: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA; MATEMÁTICA; LETRAMENTO MATEMÁTICA; EDUCAÇÃO; OPORTUNIDADES**